Capítulo 13 Estimadores de Calibração

Observações detalhadas

Página 1, Seção 13.1

Obs: o título da seção poderia ser apenas Motivação.

O título da versão anterior era Justificativa: melhorar a precisão com informações auxiliares

Eu sugeri substituir por Motivação, apenas, mas o Vermelho manteve o complemento.

Mantenho minha proposta. Há outro capítulo que tem a primeira seção com o título Motivação.

Ajustei o título para ficar mais curto, como sugerido.

Página 8, Figura 13.1

Obs: Não está claro o que representam os gráficos em vermelho. O título da figura só fala em resíduos.

Adicionei explicação no texto para tornar claro do que se trata.

Página 8, Figura 13.2

Obs: Os eixos não indicam as unidades de medida. Além disso, o nome da variável Area está acentuado, quando não está no restante do texto.

O Vermelho justificou não acentuar os nomes das variáveis Area e Regiao por serem nomes, usados assim no arquivo de dados.

Página 10, Seção 13.5, Expressão (13.16)

Obs: Estranhei o índice k em ykj, dentro do somatório. Não seria yij ?

Corrigido.

Página 21, transcrevi abaixo o parágrafo após a Tabela 13.5

“Observe que a função de calibração 7 corresponde à função número 1 da Tabela 13.5, mas com limites especificados para os pesos de calibração.”

Obs: eu não consegui ver. Aliás, essa parte (que faz referência às tabelas de funções de distância e funções de calibração) ficou bem complicada para mim. Não sei como seria com os alunos.

Tentei melhorar a explicação, revisando o texto.

Página 24, último parágrafo, transcrito abaixo

“Bankier (1989) e Bankier, Rathwel, e Majkowski (1992) também propuseram o descarte de variáveis auxiliares *quase linearmente dependentes* para controlar a variação dos pesos, mantendo a função de distância padrão do tipo 1.”

Obs: a função de distância padrão do tipo 1 é o caso 1 da Tabela 13.4?

(Eu disse que essa parte ficou complicada para mim.)

Sim. Lá na Tabela 13.4 as funções são listadas e identificadas pelo ‘tipo’. Acrescentei ao texto a referência da tabela, para tornar mais claro de qual delas estamos falando.

Página 25, Expressão (13.45)

Obs: Fiquei em dúvida se o /N na expressão do EQM seria indicação de condicional (dado N) ou sinal de divisão. Fui no Texto para Discussão e vi que é sinal de divisão. Mas lá está apontado como N-1 , o que deixa mais claro.

Ajustei a expressão para usar N-1 como multiplicador.

Página 25, parágrafo após a Expressão (13.45)

Obs: não entendi porque é chamado de termo de segunda ordem Q/n.

(Eu disse que esse capítulo está dando um tilti por aqui)

Sonia, esse termo é de segunda ordem porque tudo que vem antes já está multiplicado por um termo de ordem 1/n (1/n – 1/N).

Página 27

Obs: o último parágrafo da página 27 e o primeiro da página 28 tratam de pesos extremos, mas estão na seção que trata do número de variáveis auxiliares. Não deveriam estar na seção 13.7.2, que é dedicada a esse assunto?

Os parágrafos anteriores (que citam Chambers e Rao e Singh) também tratam de pesos extremos, porém estão associados com os tratamentos para um grande número de variáveis auxiliares. O que não ocorre com o parágrafo que cita Hedlin e o posterior.

OK. Parágrafos foram mudados para o final da seção 13.7.2.

Página 29, Expressão (13.48)

Obs: acho que vale a pena definir o B (operador de vício) desta expressão, para diferenciar do B (vetor), coeficientes do modelo de regressão, que aliás vai aparecer logo a seguir, na Expressão (13.50).

OK. Feito.

Página 29, 2º parágrafo após a Expressão (13.50)

* Estranhei o fato de di estar definido como probabilidade.

OK. Troquei delta\_i por psi\_i, e isso resolveu a incoerência da notação.

* Pergunto se os **l** são os mesmos do passo 2 do algoritmo definido anteriormente.

Não troquei o lambda porque era para da ideia de conectar a relação necessária entre a probabilidade de responder dado que foi selecionado e a forma dos fatores de calibração. Os lambdas entram apenas como constantes não especificadas na expressão para psi\_i.

* Esse parágrafo merece uma releitura, principalmente as últimas cinco linhas. Tem um ponto final antes da frase que se inicia com *É fácil*, mas acho que está mal colocado.

Ajustei o texto para remover o ‘é fácil’...

Observações gerais do Capítulo 13

1. Estimação de calibração ou estimação por calibração? As duas formas aparecem ao longo do capítulo. (opinião do Vermelho: acho que tudo bem, as duas formas fazem sentido)

Só havia uma ocorrência de ‘por calibração’, então eu removi, para ficar uma só forma de nomear o estimador.

1. Qual o motivo de ‘grupos de modelagem’ estar entre aspas simples, no capítulo inteiro?(opinião do Vermelho: eu prefiro usar itálico em quase todas as vezes que foi usado apóstrofo, mas vamos discutir)

Removi todas as ocorrências de aspas simples que usara no texto para destacar algumas palavras. Em uns poucos casos, usei asterisco para destacar termos em inglês.

1. Página 24, parágrafo antes da Seção 13.7.4

Obs: avaliar a necessidade das aspas na citação de Cochran, uma vez que é uma tradução e já está feita a citação da referência. (opinião do Vermelho: acho que é interessante manter as aspas para delimitar a citação, porém prefiro aspas e não apóstrofo).

Mantive as aspas duplas, pois é como recomenda a norma para citações literais ao texto.

1. Chamou a minha atenção o uso frequente de aspas simples ao longo do capítulo. Acho que merece uma revisão da necessidade desse uso e a substituição por aspas duplas. Não me lembro como estão os outros capítulos em relação ao uso de aspas, seja para destaque seja para citações.

Removi todas as ocorrências de aspas simples que usara no texto para destacar algumas palavras. Em uns poucos casos, usei asterisco para destacar termos em inglês.

1. O conjunto de variáveis auxililares x está apresentado algumas vezes em negrito (como vetor) e outras vezes apenas em itálico. Acho que merece uma revisão (opinião do Vermelho: concordo. Talvez uniformizar com negrito, a menos de algum caso específico).

* Em negrito – páginas 8, 25, 29, 31, 36 e 42
* Em itálico – páginas 6, 7, 13, 24, 26, 27, 31 e 35

Troquei por negrito em todos os lugares que fala de ‘variáveis auxiliares’, e mantive em itálico nos lugares em que fala de uma única variável auxiliar.

1. Interessante: é o único capítulo com uma seção de Observações finais

Ter variedade é bom... Esse capítulo precisava disso, pois é bem grande.

Observação geral do livro como um todo

* Os termos viés e vício estão sendo usados de forma alternada, assim como o viciado e enviesado, não viciado e não enviesado.
* Minha sugestão é escolher um e fazer uma revisão geral no livro. Vale ouvir a opinião da Zélia. Num primeiro momento, o Vermelho avaliou que podem ficar os dois.

Nesse caso, eu acho que podemos ficar com os dois termos. São ambos empregados de forma habitual na literatura estatística em português.